

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA: UM RETRATO DA REGIÃO DO MÉDIO ARAGUAIA MATO-GROSSENSE

Eliete Grasiela Both – Bruna Camila Both – Amanda Fariasde Souza – Beatriz da Silva Almeida
– Letícia da Silva Sousa
eliete.both@bag.ifmt.edu.br –bruna_both@hotmail.com – amandaa.1998.farias@hotmail.com –
biazinah-ta_gts@hotmail.com – leticia.lds2705@gmail.com

Instituto Federal de Mato Grosso – Brasil

Núcleo temático: VIII. Historia social de la Educación Matemática en Iberoamérica.Modalidad:
Comunicación Breve (CB)

Nível educativo: 7 – No específico

Palabras clave: Barra do Garças, História da formação docente, História Oral.

Resumo

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa desenvolvida, pelas autoras, no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), campus Barra do Garças, pesquisa esta que teve como objetivo a investigação do processo de formação dos docentes de Matemática nesta região, no período que circunda a implementação de um curso superior, em tal área, no município (o que se deu em meados da década de 1980), pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Então, neste artigo, intencionamos apresentar alguns resultados que alcançamos. A pesquisa que deu origem a esta produção se trata de uma pesquisa qualitativa, na qual utilizamos a metodologia da História Oral, que consiste em cotejar fontes orais, por nós produzidas, com fontes escritas disponíveis, para, assim, construir uma narrativa histórica acerca desse aspecto da Educação Matemática na região de Barra do Garças. A UFMT, Instituto Universitário do Araguaia (Barra do Garças e Pontal do Araguaia), foi e ainda é um importante (ou o mais importante) meio de formação de professores na região, tendo sido a primeira instituição de nível superior a se instalar nesse local.

Formação de professores de matemática na região do Médio Araguaia

Em Mato Grosso a formação de professores teve início bastante tarde, em comparação com outros estados brasileiros, uma vez que a Escola Normal e a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (Cades) eram as únicas responsáveis por ela, até 1966 (Both, 2014). Desse modo, aqueles que pretendessem uma formação em nível universitário necessitavam ir a outras partes do Brasil para obtê-la. Também em Barra do Garças, antes da instalação da Universidade Federal, conforme depoentes da pesquisa que coordenamos² (a qual deu origem a este

²Projeto de pesquisa em nível de Iniciação Científica, aprovado no Edital 046/2015 da Pró Reitoria de Pesquisa – Propes – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, e registrado sob o número 15046332-02, no mesmo departamento.

artigo), a formação docente ficava a cargo da Escola Normal, curso, em nível de magistério, que era ministrado pelas freiras da congregação Salesiana, cujas aulas aconteciam no Instituto Madre Marta Cerutti, escola existente no município até os dias de hoje.

Ainda conforme Both (2014), em julho de 1966, instalou-se na capital do estado, o Instituto de Ciências e Letras de Cuiabá (ICLC), agregando a Faculdade de Ciências Econômicas, que havia sido criada em 1965, e a Faculdade de Filosofia Ciências e Letras, fundada no início daquele mesmo ano. O ICLC iniciou com a oferta de quatro cursos, todos voltados à formação de professores: Matemática, Letras, História Natural e Geografia. Sendo, portanto, esta a primeira instituição no estado a oferecer formação docente em Matemática em nível superior.

Em 10 de dezembro de 1970 foi fundada, em Cuiabá, a UFMT, a qual integrou a Faculdade de Direito e o ICLC, que eram as duas únicas instituições a oferecer cursos superiores naquele município. Em relação à licenciatura em Matemática, conforme dados da própria Universidade, UFMT (1974; 1985), esta iniciou em 1972, como Licenciatura Plena, funcionando neste formato até 1974, tendo sido, nesse momento, transformada em Licenciatura Curta em Ciências³, por meio da Resolução 82/74, do Conselho Diretor da UFMT (baseada, entre outros documentos, na Resolução 30/74⁴), com habilitações em Matemática, Biologia, Química e Física. Este modelo de licenciatura permaneceu até 1985, tendo voltado, nesse ano, a ser uma Licenciatura Plena.

Durante o período de vigência das Licenciaturas Curtas, começou o movimento de interiorização da Universidade Federal, cujo objetivo era expandir a formação docente, para que tais professores pudessem atuar no cenário educacional mato-grossense, pois o estado possuía, nessa época, grande carência de educadores com formações em áreas específicas de atuação. O movimento ocorreu com a fundação de *campi* em cidades específicas, que possuíam destaque por algum fator, no interior de Mato Grosso.

Um dos locais escolhidos foi o município de Barra do Garças, em que foi instituído, no ano de 1981, um centro educacional, o qual, a priori, denominava-se Centro Pedagógico de Barra do Garças, sendo depois chamado Centro de Ensino Superior do Médio Araguaia (Cesma),

³As Licenciaturas Curtas, durante seu período de vigência, eram cursos voltados à docência apenas para o Ensino Fundamental II, na época Primeiro Grau, e duravam em torno de dois anos. Aos professores que pretendessem lecionar no Ensino Médio, Segundo Grau no período, era exigida uma das habilitações citadas anteriormente, as quais também duravam cerca de dois anos (UFMT, 1974).

⁴BRASIL (1974).

posteriormente Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia (ICLMA) e atualmente Instituto Universitário do Araguaia (UFMT, 2015).

Esse Centro Pedagógico teve início com uma sala de administração, que funcionava na Câmara Municipal, e dois cursos noturnos, cujas aulas aconteciam na Escola Estadual Gaspar Dutra. Depois, devido ao número de turmas aumentar, passou para uma escola maior, no bairro Jardim Amazônia (popularmente conhecido como BNH), e utilizava a sede da Associação de Bairros para administração, biblioteca e setores de gestão. Em tal período a Universidade chegou a construir algumas salas na escola.

Posteriormente, a UFMT transferiu o setor administrativo para um mercado que se encontrava desativado, naquele período, no município (cujo prédio a prefeitura havia recebido em troca de impostos devidos). Em relação às aulas, estas passaram a ocorrer no espaço da Escola Estadual João Batista, local onde a Universidade funcionou até a transferência para seu *campus* definitivo, em 1989. Este foi construído no município de Torixoréu, porque a Universidade exigia uma área de sessenta hectares, para a construção do *campus* e, naquele momento, a prefeitura de Barra do Garças, que seria o polo escolhido pela UFMT, não conseguiu dispor de alguma área em tal tamanho, que fosse próxima à sede do município. Os responsáveis locais pela Universidade entraram, então, em contato com o município vizinho, Torixoréu, e o prefeito da época, Valdemar Nogueira, dispôs a área para doação à UFMT, tal área era próxima à sede do município de Barra do Garças, correspondia ao vilarejo de Pontal do Araguaia, atualmente emancipado, e conurbado à Barra do Garças.

Quando o *campus* foi inaugurado contava com um número suficiente de salas de aulas e laboratórios, para os cursos que estavam em exercício, além de ter salas específicas para os setores administrativos e de gestão.

A criação do Centro Pedagógico de Barra do Garças foi regulamentada pela Resolução 13/81, do Conselho Diretor da UFMT, sendo inicialmente instituídos, pelo artigo 4º da mesma resolução, três cursos: Licenciatura Curta em Ciências, Licenciatura Plena em Letras, com habilitação em Língua Portuguesa, e Educação Física. No entanto, o último não chegou a ser oferecido na época (UFMT, 1981), isto, conforme entrevistados da pesquisa que coordenamos⁵, aconteceu pelo fato de não haver demanda suficiente para justificar o funcionamento do curso. Conforme Both e Both (2016), as primeiras turmas de Licenciatura Curta em Ciências e Licenciatura Plena em Letras iniciaram, de fato, em 1982.

⁵Idem nota de rodapé número 4.

O curso de Licenciatura Curta em Ciências teve ingressos, no polo de Barra do Garças, até 1987, momento em que foi convertido em duas Licenciaturas Plenas, uma em Matemática e outra em Biologia (UFMT, 2015), tal conversão foi regulamentada pela Resolução 09/87 do Conselho Diretor da UFMT. Desde então, foram realizados vestibulares para o curso de Matemática (UFMT, 1987). Cabe destacar que durante o movimento de transição entre as Licenciaturas Curta e Plena (tanto na capital quanto no polo de Barra do Garças) os dois cursos existiam paralelamente, para que os educandos que iniciaram o curso de Ciências tivessem a oportunidade de concluí-lo. Como alternativa, àqueles alunos que estavam cursando Ciências e quisessem migrar para um dos dois novos cursos, foi permitido fazê-lo sem precisar passar pelo processo de vestibular.

Quanto ao período de funcionamento do curso ser noturno, nossa pesquisa, Both et. al. (2015), apurou que era devido a dois fatores preponderantes: a necessidade que os discentes tinham de trabalhar durante o dia, portanto, sendo noturno havia demanda suficiente para o funcionamento dos cursos, mas, também, pelo espaço físico disponível, inicialmente, ser de escolas que funcionavam regularmente durante o dia e cediam seus espaços para as aulas da Universidade à noite.

Quando a Licenciatura Plena em Matemática foi implantada no *campus* de Barra do Garças, a matriz do curso precisou receber adaptações, porque o currículo da Licenciatura em Ciências não satisfazia o novo curso. A nova matriz curricular foi implantada no ano de 1988, e era uma adaptação das matrizes vigentes nos *campi* da UFMT de Rondonópolis e de Cuiabá, locais em que o curso de Matemática já existia há mais tempo. O currículo passou por outras modificações, infligidas pelos professores que atuavam no curso em Barra do Garças, ao final de 1990 e começo de 1991, quando foram trocadas algumas disciplinas que vigoravam na grade por outras que não eram contempladas.

Um professor da época, senhor Admur Severino Pamplona, destacou que o novo curso (Licenciatura Plena em Matemática) precisava ensinar muitos conteúdos matemáticos, no entanto, os professores sentiam necessidade de disciplinas voltadas à formação pedagógica em si, ou seja, os discentes tinham acesso a muitos conhecimentos na área da Matemática Pura, sendo o curso praticamente um bacharelado, porém, não recebiam, durante o curso, formação em questões relativas ao exercício da docência, não aprendiam maneiras de ensinar os conteúdos matemáticos, ou outras questões concernentes ao trabalho cotidiano de um professor. Assim, uma vez que as disciplinas da área da Matemática não deveriam ser diminuídas, e os professores do curso sentiam

necessidade de uma formação mais pedagógica do futuro docente, foram extintas algumas disciplinas de formação geral, tais como: Língua Portuguesa e Educação Física (que faziam parte do currículo no período inicial do curso), priorizando-se disciplinas de cunho mais educacional.

Os docentes do curso de Matemática, da fase inicial, eram, predominantemente, de estados mais avançados em caráter universitário, na época, como São Paulo, Goiás, Minas Gerais, entre outros, ou de cidades maiores do próprio estado de Mato Grosso, como: Rondonópolis e Cuiabá, pois naquela época, Barra do Garças não possuía um número suficiente de professores com formação específica. Boa parte dos primeiros docentes veio trabalhar no curso assim que terminou a graduação, alguns deles não eram matemáticos, mas sim engenheiros ou físicos. Houve, até mesmo, nessa fase inicial, um discente do curso de Matemática que, por ser engenheiro formado, foi convidado a ministrar algumas disciplinas no curso enquanto era aluno em outras.

Com relação ao período de criação dos primeiros cursos em nível superior, na região, cabe ainda comentar sobre a procedência dos primeiros alunos, da Licenciatura em Matemática, e destacar que, como ocorre até hoje nos cursos de licenciaturas, em geral, a grande maioria dos discentes vinha da própria região, principalmente de Barra do Garças, Pontal do Araguaia, municípios mato-grossenses, e Aragarças, em Goiás, que são cidades contíguas, às margens dos rios Garças e Araguaia.

Devido à instalação definitiva da Universidade, em Barra do Garças, a formação de professores de Matemática se estendeu a outras cidades da região, aprovando-se, pela Resolução 04/93, do Conselho de Ensino e Pesquisa – Consepe – da UFMT, o Projeto do Curso de Licenciatura Plena em Matemática – modalidade Parcelada, no município de Água Boa (Figura 2). Tal curso ofertou cinquenta vagas, destinadas, exclusivamente, a profissionais engajados na rede pública de ensino e ficou sob a responsabilidade do Instituto de Ciências e Letras do Médio Araguaia (UFMT, 1993).

Figura 2. Municípios destaque na pesquisa proposta.



Fonte: Prandi(2013)⁶.

Ainda, em junho de 1994, houve outra alteração no currículo do curso de Matemática, o qual passou do regime de créditos para o regime anual tendo ainda uma redução na carga horária, de duas mil setecentas e doze horas para duas mil duzentas e oitenta e oito horas. No entanto, em 1996 o curso retomou a carga horária de duas mil setecentas e doze horas (UFMT, 1994; 1996).

Em 2003, o Conselho de Ensino e Pesquisa (Consepe - UFMT) aprovou a criação de uma turma especial do curso de Licenciatura em Matemática, novamente no município de Água Boa, tal curso contou com um currículo de três mil cento e sessenta horas e o ingresso dos alunos se deu via vestibular, com oferta de 40 vagas, cujo único pré-requisito era ter o Ensino Médio concluído. A carga horária foi dividida em semanas, ou seja, o curso obedecia ao formato modular (UFMT, 2003). Os alunos dessa turma foram, em sua grande maioria, pessoas de cidades do entorno do município de Água Boa, entre os quais vinte e quatro se formaram, ao final do curso.

Portanto, na pesquisa que coordenamos, em nível de iniciação científica, nos voltamos a estudar a formação de professores de Matemática na região de Barra do Garças, no período de entorno da instalação de um campus da Universidade Federal, no local, o que aconteceu em 1981. A partir desse estudo foi possível observar muitos pontos interessantes com relação à formação de professores na localidade abordada, entre eles, que a UFMT foi pioneira em ofertar ensino superior na região, iniciando com duas Licenciaturas, Plena em Letras e Curta em Ciências. Universidade esta que foi, e ainda é, um importante meio de formação docente em uma região extremamente carente disto, já realizando esse protagonismo há mais de 30 anos.

⁶Observação: Foram feitas pequenas alterações no mapa, no qual destacamos os municípios de Cuiabá, Barra do Garças, Pontal do Araguaia e Água Boa e acrescentamos a legenda.

Referências bibliográficas

Both, B. C. (2014). *Sobre a formação de professores de matemática em Cuiabá – MT (1960-1980)*. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, São Paulo, Brasil.

Both, E.G. ; Both, B.C.; Farias, A. S.; Almeida, B.S.; Sousa, L.S. (2015). *Formação de Professores (de Matemática) na Região de Barra do Garças – MT nas Cercanias do Período de Implantação da UFMT*. Projeto de pesquisa aprovado no Edital 046/2015 (Pró Reitoria de Pesquisa – Propes – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT), registro n. 15046332-02, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Both, E.G. ; Both, B.C. (2016). Um Olhar sobre a formação de professores de Matemática na região do Médio Araguaia matogrossense. In: Encontro Nacional de Educação Matemática. XII ENEM. Anais. São Paulo, São Paulo, Brasil.

Brasil. (1974). Resolução nº 30, de 11 de julho de 1974. Dispõe sobre o curso de licenciatura de Ciências e fixa o respectivo currículo mínimo. Conselho Federal de Educação. Disponibilizada pelo Departamento de Matemática.

Governo de Mato Grosso. (2009). *Plano de Desenvolvimento do Estado de Mato Grosso – MT+20: Planos de desenvolvimento regional*. Secretaria de Planejamento e Coordenação Geral. Recuperado em 26 maio, 2016, de <http://www.unemat.br/prppg/docs/pdr.pdf> .

Prandi, J. (2013). Mapas do Mato Grosso. Recuperado em 25 agosto, 2015, de <http://mapasblog.blogspot.com.br/2011/12/mapas-do-mato-grosso.html>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1974). *Resolução do Conselho Diretor nº 82, de 02 de dezembro de 1974*. Recuperado em 23 março, 2014, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=579&ano=1974&tipoUID=1>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1981). *Resolução do Conselho Diretor nº 13, de 27 de janeiro de 1981*. Recuperado em 12 abril, 2015, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=1108&ano=1981&tipoUID=1>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1985). *Resolução do Conselho Diretor nº 64, de 24 de outubro de 1985*. Recuperado em 23 março, 2014, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=1079&ano=1985&tipoUID=1>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1987). *Resolução do Conselho Diretor nº 09, de 13 de fevereiro de 1987*. Recuperado em 15 maio, 2016, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=2575&ano=1987&tipoUID=1>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1993). *Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso nº 04, de 29 de março de 1993*. Recuperado em 15 maio, 2016, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=3671&ano=1993&tipoUID=2>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1994). *Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso nº 20, de 27 de junho de 1994*. Recuperado em 15 maio, 2016, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/OpenResolucao.aspx?resolucaoUID=3721&ano=1994&tipoUID=2>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (1996). *Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Federal de Mato Grosso nº 24, de 15 de julho de 1996*. Cuiabá – MT. Recuperado em 15 maio, 2016, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=&txtNumero=24&txtAno=1996&tipoUID=>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (2003). *Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Mato Grosso nº 63, de 14 de julho de 2003*. Cuiabá – MT. Recuperado em 15 maio, 2016, de <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.resolucao/FrmConsultarResolucao.aspx?pageIndex=&txtCritério=&txtNumero=63&txtAno=2003&tipoUID=>.

Universidade Federal de Mato Grosso. (2015). *Campus universitário do Araguaia - UFMT: histórico*. Recuperado em 12 abril, 2015, de <http://araguaia.ufmt.br/?pg=historico>.